

“A Tradição Gaúcha de Tomar Chimarrão Refletida nos Hábitos de Consumo de Erva-Mate em Diferentes Classes Sociais”.

Prezado Editor e Avaliadores,

agradecemos as sugestões tecidas para a melhoria do trabalho. Certamente foram de grande valia para seu aprimoramento. Buscamos atender a grande maioria dos aspectos destacados pelos avaliadores. É notável a qualificação da discussão teórica do trabalho a partir destes ajustes. Para tanto, foi incluído um novo capítulo de discussão da literatura, bem como aprofundada a teoria de embasamento. Autores internacionais também foram referenciados, conforme sugerido pelos avaliadores. Cabe salientar ainda que houve a reestruturação das considerações finais, a fim de buscar esclarecer as implicações do estudo, bem como estabelecer vínculos entre os achados da pesquisa e a literatura. Grandes foram os esforços para buscar realizar estes ajustes do modo mais adequado às solicitações dos avaliadores. No Quadro abaixo detalhamos cada um dos ajustes realizados. Agradecemos mais uma vez às sugestões e colocamo-nos à disposição para ajustes futuros.

Os autores

Avaliador A	Detalhamento dos ajustes realizados
1) A lacuna na qual o trabalho se enquadra pode ficar mais clara na apresentação do trabalho;	Para atender a esta solicitação os quatro últimos parágrafos da Introdução foram trabalhados. O texto foi modificado, incluindo, dentre outras, as referências de Santos (2002), Souza (2002), Gatino et al. (2013) e Santos et al. (2010).
2) O objetivo do estudo merece ser melhor aprofundado em termos de delimitação e justificativa teórica na introdução;	No mesmo sentido da resposta anterior, a Introdução do artigo foi reescrita, principalmente no que tange os últimos parágrafos, a fim de atender a esta solicitação. Buscou-se melhor delimitar o tema e justificar o trabalho em termos da importância da região pesquisada para o cultivo e consumo da erva-mate, bem como da relevância de se compreender o perfil do consumidor do produto, que vem se transformando com o passar dos anos.
3) O capítulo 2 pode envolver alguns artigos científicos que tenham analisado a classe social como moderadora do consumo;	A fim de atender a esta solicitação incluiu-se, no capítulo 2, a discussão referente aos trabalhos de Mazzuchetti e Batalha (2004), Chauvel e Mattos (2008) e Rodrigues e Fiates (2012).
4) Qual o conceito utilizado pelo autor para variável moderadora?	A expressão “moderador”, do título do capítulo 2 “A classe social como moderadora do consumo”, foi utilizada tendo em vista o apontamento de Rodrigues e Jupi (2004), de que “Observa-se, portanto, que no decorrer do estudo sobre comportamento do consumidor, as classificações sociais e demais influências que os indivíduos sofrem são de extrema importância, pois é justamente a classificação destes que pode moderar suas atitudes e escolhas no mercado consumidor.” A partir do questionamento do avaliador, buscou-se deixar mais claro o posicionamento deste trabalho com relação a esta

	expressão, incluindo, ainda, no 4º parágrafo deste capítulo a seguinte sentença “O consumo é composto de influências e o consumidor pode determinar o seu consumo conforme sua posição econômica e cultural, compreendendo-se assim a classe social como um fator moderador do consumo.”. Espera-se que a dúvida tenha sido esclarecida com este ajuste, bem como o entendimento do artigo tenha ficado mais claro ao leitor.
5) O capítulo 3 resguarda características de justificativa ao tema, seria interessante incluir um capítulo sobre consumo de bens/serviços simbólicos ou voltados a tradição;	Para atender a esta solicitação, foi incluído no artigo o capítulo 3 “A Cultura de Consumo de Bens Voltados à Tradição”.
6) A íntegra do instrumento de coleta de dados pode ser apresentado em apêndice (juntamente com as fontes das perguntas);	Foi inserida nota de rodapé no Capítulo 5 do artigo indicando as questões adaptadas de Souza (2002). Além disso, foi indicado ao leitor que a íntegra do questionário pode ser solicitada aos autores ou à Revista de Administração IMED, que arquivou o documento como documento suplementar.
7) É interessante utilizar a análise de cluster para formar agrupamentos de clientes com base no perfil e classe social de acordo com os hábitos de consumo de chimarrão, verificando se tais agrupamentos se diferenciam em relação a classe social. A variável dependente pode ser o consumo do chimarrão. Após uma análise discriminante pode auxiliar na validação dos agrupamentos.	Este comentário do avaliador não foi de imediato atendido neste artigo, mas tendo em vista a sua relevância para a ampliação deste estudo, foi considerada como sugestão de pesquisa futura. No antepenúltimo parágrafo do Capítulo “Considerações Finais” são tecidas estas considerações.
Avaliador B	Detalhamento dos ajustes realizados
1) O artigo possui informações novas e relevantes. É original e possui um argumento claro. Contudo a base teórica poderia ser melhor elaborada. Por exemplo, poderiam ser melhor exploradas questões relacionadas à cultura de consumo para a construção do argumento.	Tanto na Introdução, quanto nos Capítulos 2 e 3 foi melhor trabalhada a base teórica do trabalho. Vários estudos foram adicionados à discussão, bem como foi elaborado um novo capítulo de discussão teórica (Capítulo 3), para atender as solicitações dos avaliadores.
2) Na introdução elabora-se uma lacuna, mas não são explicitados quais os impactos da diminuição de consumo do chimarrão. O perfil dos consumidores mudou e então porque é importante compreender esse perfil? Onde essa mudança gera algum impacto? Essa informação vem depois no referencial teórico, mas poderia ser colocada de forma sutil na introdução.	Para atender a esta solicitação os quatro últimos parágrafos da Introdução foram trabalhados. O texto foi modificado, incluindo, dentre outras, as referências de Santos (2002), Souza (2002), Gatino et al. (2013) e Santos et al. (2010). Ainda, atendendo a solicitação dos avaliadores, buscou-se melhor delimitar o tema e justificar o trabalho em termos da importância da região pesquisada para o cultivo e consumo da erva-mate, bem como da relevância de se compreender o perfil do consumidor do produto, que vem se transformando com o passar dos anos.
3) A literatura é toda de língua portuguesa, nativa ou traduzida. Outros trabalhos, especialmente em	Para atender a esta solicitação, foi incluído no artigo o capítulo 3 “A Cultura de Consumo de

relação à cultura de consumo, poderiam ser explorados. Ex: Sassatelli (2007), Belk (1983), Baudrillard (1969).	Bens Voltados à Tradição”. Nele foram trabalhados autores como Sassatelli (2007), Baudrillard (1988), Dalmoro (2013), Durayski e Fonseca (2013), Durayski e Fonseca (2014), Zamberlan et al. (2009) e Kegler e Fossá (2010).
4) O método foi apresentado de forma clara e seguiu-se conforme o proposto. Uma limitação na escolha do questionário é que somente análises básicas puderam ser utilizadas. Mas para os fins dessa pesquisa foi possível atingir o objetivo.	Referente aos ajustes da metodologia, atendendo a solicitação do avaliador A, inclui-se uma nota de rodapé no Capítulo 5, referente à fonte das questões do questionário aplicado no estudo. Além disso, nesta nota, também foi indicado ao leitor que a íntegra do questionário pode ser solicitada aos autores ou à Revista de Administração IMED, que arquivou o documento como documento suplementar. Ainda, como sugestão de ampliação desta investigação e incremento das análises estatísticas, no antepenúltimo parágrafo do Capítulo “Considerações Finais” são tecidas considerações referentes a aplicação da técnica estatística de Análise de Conglomerados.
5) Os resultados estão de acordo com o objetivo do trabalho e cumprem o esperado pelo autor.	Sem ajustes a realizar.
6) Aqui está a maior fraqueza do trabalho. O autor não esclarece quais são as implicações práticas e teóricas deixadas. Esse aspecto deve ser melhorado, uma vez que precisar ficar claro no que o trabalho avança e como ele contribui para a teoria e para a prática. Por exemplo, uma problemática que é levantada no início do trabalho é referente ao impacto da redução do consumo de erva-mate. Com esse trabalho o que se pode dizer sobre isso? Também sugestões de pesquisas futuras podem ser melhor elaboradas.	Para atender a este comentário, as Considerações Finais do estudo foram completamente reformuladas. Buscou-se relacionar os achados com a literatura, bem como discutir as implicações da pesquisa, principalmente para a gestão das empresas ervateiras. Além disso, os últimos três parágrafos das Considerações Finais foram reescritos a fim de ampliar as sugestões de pesquisas futuras. Também foram incluídas referências para suportar estas sugestões.
7) Foram encontrados alguns erros de português no decorrer do texto. Contudo a linguagem é adequada ao periódico.	O texto do artigo passou por revisão de português, sendo realizados pequenos ajustes.
8) A principal fraqueza do trabalho está em não esclarecer quais são as implicações teóricas e práticas, não estabelecendo uma ligação com a literatura analisada, nem mesmo mostrando-se capaz de contribuir para os praticantes.	A justificativa para o item 6 dos comentários deste avaliador podem ser aplicados a este comentário também, tendo em vista que ambos tratam do principal ponto fraco do estudo.